



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL MARANHÃO
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**

**MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

Imperatriz – MA
2017

© 2008 by INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO Rua São
Pedro s/n – Cristo Rei Imperatriz-MA
Fone (99) 2101-0202.

PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Prof^ª. Joane Gláucia Silva de Almeida e Almeida

DIRETORA GERAL

Prof^ª. Joane Gláucia Silva de Almeida e Almeida

DIRETORA ACADÊMICA

Prof^ª. Raquel de Moraes Azevedo

COORDENADOR DE EXTENSÃO, ESTÁGIOS E TCC

Prof. Antônio Sousa Alves

BIBLIOTECÁRIA

Adélia Solange Diniz

ELABORAÇÃO

Adélia Solange Diniz
Wanderson Wendel Noronha Lô

REVISÃO

Prof. Antônio Sousa Alves

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unisulma
Bibliotecária Responsável: Adélia Solange Diniz

MODELO DO ARTIGO CIENTÍFICO¹

01 espaços de 1,5

Adélia Solange Soares Diniz²
Wanderson Wendel Noronha Lô³

01 espaços de 1,5

RESUMO: O resumo deve apresentar de forma concisa o problema central da pesquisa, objetivos, métodos, procedimentos e, sobretudo, os resultados alcançados não ultrapassando 250 palavras. Não deve conter citações. Deve ser constituído em uma sequência de frases corridas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

01 espaços de 1,5

Palavras-Chave: Artigo científico. Normatização. NBR 6022.

01 espaços de 1,5

ABSTRACT: The summary should give concisely the central research problem, objectives, methods, procedures, and above all the results obtained not exceeding 250 words. It should not contain quotes. It shall consist of a sequence of sentences and not a simple listing of topics. You should use the verb in the active voice and the third person singular.

01 espaços de 1,5

Keywords: Article Scientific. Normalization. NBR 6022.

01 espaços de 1,5

1 INTRODUÇÃO

01 espaços de 1,5 (Usar o espaço de 1,5 entre todas as seções)

Na introdução deve-se expor ao leitor uma visão geral do tema abordado. Para tanto, deve apresentar o **objeto de estudo** (contextualizar o tema), ou seja, a perspectiva que o assunto foi abordado, incluindo trabalhos anteriores relacionados ao tema.

São indispensáveis os elementos da **justificativa**, em que pese a importância e relevância da pesquisa. Doravante, inclui-se também o **problema** da pesquisa e a **hipótese** de estudo (se houver). Os **objetivos** pretendidos. Os **métodos e instrumentos** utilizados (caso seja uma pesquisa aplicada) e como o trabalho está organizado (GUSMÃO; MIRANDA 2000).

Comentado [o1]: Fonte tamanho 12; Caixa alta; Negrito. Centralizado.

Comentado [o2]: Fonte 12; Alinhamento à direita; Se houver mais de um autor colocar em ordem alfabética em espaçamento simples.

Comentado [o3]: Fonte 12; Caixa alta; Negrito.

Comentado [o4]: Para o texto do resumo: Fonte 12; Espaçamento simples. Justificado.

Comentado [o5]: Fonte 12; Negrito.

Comentado [o6]: Fonte 12; Espaçamento simples. Mínimo 03 e no máximo 05 palavras separadas por ponto. Para os cursos da saúde pesquisa nos Descritores em Ciências da Saúde: <http://decs.bvs.br/>

Comentado [o7]: Segue-se a mesma orientação do resumo.

Comentado [o8]: Idem.

Comentado [o9]: Fonte 12; Caixa alta; Negrito; Alinhamento à esquerda.

Comentado [o10]: Texto da introdução: Parágrafo com recuo de 1,25 cm da margem esquerda.

Comentado [o11]: Todos os textos fonte 12; Justificado; Espaçamento 1,5 cm

¹ Artigo científico apresentado a Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA, no Curso de XXXXXXXXX.

² Orientadora. Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão (2004). adeliadiniz@hotmail.com

³ Orientador. Autor do modelo do artigo. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília - UCB. Especialista em Didática Universitária e em Gestão Escolar. Licenciado em Filosofia, Pedagogia e Teologia. Contato para consultoria em pesquisa: (wandersonlo@hotmail.com).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Aspectos conceituais

Artigo científico é uma publicação com autoria declarada, que explore ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (ABNT/NBR 6022, 2003). Para Lakatos e Marconi (2010) os artigos científicos têm as seguintes características:

- a) não se constituem em matéria de um livro;
- b) são publicados em revistas ou periódicos especializados;
- c) permitem ao leitor, por serem completos, repetir a experiência.

2.2 Orientações gerais do referencial teórico

Esta parte fundamenta a pesquisa, é a sustentação teórica. Através do levantamento da literatura, realizado pelo pesquisador junto às bibliotecas ou serviços de informações existentes, será feita a exposição com bases teóricas, a qual fundamenta a pesquisa.

Neste item o pesquisador deve apresentar ao leitor as **teorias principais** que se relacionam com o tema da pesquisa. Cabe ao referencial teórico, a definição de termos e de conceitos essenciais para o trabalho. O que se diz sobre o **tema na atualidade**, qual o enfoque que está recebendo hoje, quais lacunas ainda existentes.

OBS: O artigo deverá conter mínimo 10 e no máximo 15 laudas. Podendo ser pesquisa aplicada ou pesquisa básica.

3 METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS

Este momento refere-se ao conjunto de métodos e técnicas utilizados para a realização da pesquisa. Deve ser elaborado com o objetivo de fornecer uma explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de todas as ações desenvolvidas durante a investigação. É a explicação do **tipo de pesquisa**. Detalha-se também o período de duração da investigação.

Caso seja uma pesquisa aplicada, deve-se informar os **instrumentos**

Comentado [o12]: Fonte 12; Caixa alta; Negrito; Alinhamento à esquerda.
Obs: As seções deverão seguir a seguinte orientação:
Seção primária: Caixa alta negrito;
Seção secundária: Caixa baixa negrito;
Seção terciária: Normal;
Seção quaternária: Itálico negrito
Seção quinária: Itálico.

Comentado [A13]: Para a área da saúde este item poderá fazer parte da introdução, não tendo um capítulo específico.

Comentado [o14]: Alínea: Começar com letra minúscula e ponto e vírgula. Apenas a última terminar com ponto final.
Espaçamento simples. Recuo de 2 cm da margem esquerda.

utilizados (questionários, entrevistas, formulários etc). Esclarece-se também o **universo** e a **amostra**, bem como os **critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão)**. As formas de **tabulação e tratamento dos dados**, enfim, tudo aquilo que se utilizou durante a pesquisa. Deve ser coerente com a linha teórica proposta no projeto e os objetivos a que o estudo se propõe. Para melhor organização desta etapa, segue abaixo a sequência didática para a elaboração do referencial metodológico em seções/tópicos (apenas para pesquisas aplicadas. Caso a pesquisa seja apenas bibliográfica, as informações de cunho metodológico deverão aparecer apenas na introdução).

3.1 Universo, amostra, critério de elegibilidade (inclusão e exclusão)

Trata-se de definir toda população e a população amostral. Entenda-se aqui por população o conjunto de elementos (empresa, produtos, pessoas, por exemplo) que possuem as características que serão objeto de estudo.

População amostral ou amostra é uma parte do universo (população) escolhida segundo algum critério de representatividade (critério de inclusão ou exclusão). (VERGARA, 2016).

As características dos critérios de inclusão e exclusão são determinados pelo pesquisador. Do participante que atender os critérios de inclusão deve ser coletado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

3.2 Tipo de pesquisa (do estudo)

Quanto aos objetivos

Segundo Gil (2002), uma pesquisa, tendo em vista seus objetivos, pode ser classificada da seguinte forma:

a) Pesquisa exploratória: Esta pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

b) Pesquisa descritiva: Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

c) Pesquisa explicativa: A preocupação central é identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado.

Quanto aos procedimentos técnicos

Segundo Gil (2002), uma pesquisa, quanto aos seus procedimentos técnicos, pode ser classificada da seguinte forma:

a) Pesquisa bibliográfica: é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Os artigos retirados da Internet em base de dados (CIELO, PORTAL CAPES, etc) podem constituir o arcabouço teórico do trabalho monográfico. Entretanto vale ressaltar que busca de referencial teórico não é pesquisa bibliográfica.

b) Pesquisa documental: É muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Além de analisar os documentos de fontes primárias (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc sendo chamados de fontes secundárias.

c) Pesquisa experimental: quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

d) Levantamento: é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Procedem-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida,

mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

e) Estudo de campo: procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorre naquela realidade.

f) Estudo de caso: consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

g) Pesquisa-ação: um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1986, p.14).

3.3 Instrumentos

Selecionadas a amostra da pesquisa, deve-se definir como serão coletados e analisados os dados, estes dados serão coletados por um instrumento de pesquisa que segundo Lkatos e Marconi (2001, p. 155), “a escolha do instrumento dependerá de vários fatores relacionados com a pesquisa, ou seja, a natureza dos fenômenos, os objetos de pesquisa, os recursos financeiros.”

Tipos de Instrumento: Questionário, Fomulario, Observação e Entrevista.

3.4 Procedimentos e aspectos éticos

A pesquisa científica é a base de quase todo o conhecimento humano. Graças a ela vivenciamos o elevado grau de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado em nossos dias. No campo da pesquisa em saúde podemos destacar inúmeras conquistas, da descoberta de novas vacinas e medicamentos aos avanços em biotecnologia e genômica. (FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ, 2006).

Para garantir que as pesquisas atendam aos fundamentos éticos, científicos e ao cumprimento dos aspectos éticos foram instituídas, pelo Conselho Nacional de

Saúde, as Resoluções: 466/12 para a área de saúde e a 510/16 para a área de humanas.

.3.5 Estratégias de análise dos dados

Análise quantitativa: lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados. O protótipo mais conhecido é a pesquisa de levantamento de opinião.(BAUER, GASKEL 2015, p. 23).

Análise qualitativa: evita números, lida com interpretações das realidades sociais. O protótipo mais conhecido é, provavelmente, a entrevista em profundidade. .(BAUER, GASKEL 2015, p. 23).

Constituem-se em resultados da pesquisa, a **descrição** objetiva e exata de todas as **informações e dados coletados**, os quais são apresentados na forma de **quadros, gráficos e tabelas** (Se for uma pesquisa quantitativa). Para a elaboração de tabelas, consultar as Normas de Apresentação do IBGE de 1993. Caso seja uma pesquisa qualitativa, as análises deverão ser realizadas através da técnica da análise de discurso e conteúdo. Aqui também pode se fazer a **interpretação dos resultados** obtidos, **confrontando-os** com os autores citados no referencial teórico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em geral, é o fecho do discurso, sintetizando as principais conclusões e implicações. Ela contém ainda a síntese da discussão, a avaliação do trabalho das propostas de novos problemas e as novas questões que possam surgir no desenrolar da pesquisa. Se a pesquisa trabalhar com hipótese, deverá constar se ela foi confirmada ou não. Aqui, pode-se fazer caso necessário, algumas recomendações em detrimento de fragilidades encontradas durante a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 6022:** artigo em publicação periódica científica impressa-apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

GUSMÃO, Heloisa R.; MIRANDA, José Luís C. de. **Artigo científico:** estrutura e

Comentado [o15]: Fonte: 12;
Caixa alta; Negrito; Centralizado.

redação. Niterói: Intertexto, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia de pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2007

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Comentado [o16]: Fonte: 12;
Alinhado a esquerda;
Espaçamento simples;
Obs: Separadas entre si por 01 espaço de 1,5.